

DONOS DO PEDAÇO

OLÍVIA CICCI

Administradora

LIÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO

CELINA AQUINO

Você não sabe mais o que fazer para manter a casa organizada? A administradora e arquivista Olívia Cicci tem a solução. Depois de trabalhar em duas multinacionais e dirigir a empresa de informática que fundou com o marido, ela resolveu aplicar seus conhecimentos na organização do lar. A ideia surgiu durante uma reunião, em 1989, quando um colega de trabalho lhe perguntou como ela conseguia conciliar as tarefas domésticas com a educação dos filhos e a carreira. "Todo mundo percebia que meus afazeres estavam sempre em ordem", relembra. Primeiro, Olívia deu curso para os funcionários da empresa. Anos depois decidiu aproveitar a experiência pessoal para criar o método Como gerenciar minha casa, que é a base do curso que ela ministra todo ano, em maio. Em breve, o manual vai virar livro e a consultora poderá, enfim, atender o apelo desesperado de mulheres de todo o Brasil que querem uma ajuda.



FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 7/5/10

“

Acredito que as pessoas que tiverem interesse em realizar o curso terão grande facilidade para se recolocar no mercado de trabalho de maneira digna

Você sempre foi uma pessoa organizada? Sim, recebi essa herança da minha mãe.

Por que, depois de trabalhar em duas grandes empresas e abrir o próprio negócio, você decidiu investir em consultoria para donas de casa?

Inicialmente, para atender as necessidades dos meus filhos. Em 2001, eles estavam noivos e se preparando para o casamento. Decidi, então, atualizar o manual do curso Como gerenciar minha casa para dar-lhes de presente e ajudá-los na gerência de suas casas. Mas o curso foi criado e ministrado pela primeira vez em 1989, quando ainda trabalhava na Companhia Acesita, em Timóteo, a pedido da diretoria da Cooperativa de Consumo dos Funcionários das Empresas Acesita (Associação). O curso foi muito útil para os participantes e os ajudou a organizar a casa e a vida.

O que aproveitou da sua experiência em administrar empresas para a organização do lar?

Temos em nossa casa muitas atividades semelhantes às empresas, como planejamento das tarefas, contas a receber e a pagar, controle financeiro, recrutamento, seleção e treinamento de empregados, compras de material e contratação de serviços, organização de documentos e outros. Quando executamos as atividades domésticas, com organização e método, ganhamos tempo, reduzimos o desperdício, aumentamos o controle financeiro e temos uma vida mais saudável.

Quais ensinamentos são passados alunos do curso?

Transmito aos meus alunos a minha vivência, ou seja, a maneira que conduzi a minha casa e os resultados obtidos. O programa do curso é composto por 11 temas, divididos em módulos: organização, segurança e bem-estar, empregados domésticos e finanças.

Que tipo de dona de casa costuma pedir a sua ajuda? Qual é a maior dificuldade delas ao lidar com as tarefas domésticas?

Cerca de 95% das pessoas que procuram o curso são mulheres, a maioria de nível superior, que buscam infor-

mações para conciliar as diversas dimensões da vida moderna (vida pessoal, profissional, família, doméstica e lazer). O restante são homens, solteiros, descasados e outros que planejam encomendar o primeiro filho. No meu site há depoimentos muito interessantes do meu público. As queixas mais comuns são: como organizar o tempo, planejamento das tarefas, elaboração de cardápios e controle financeiro (nessa ordem).

Como a organização do lar pode nos ajudar na vida pessoal?

Nas últimas décadas, grandes mudanças vêm acontecendo nas famílias, em relação ao papel da mulher. Em função da busca pela independência financeira, pelo reconhecimento profissional e da necessidade de complementar a renda familiar, as mulheres, a cada dia, têm saído dos seus lares para trabalhar fora de casa. A mulher, antes mãe e dona de casa, passa a competir com os homens no mercado de trabalho, acumulando mais uma responsabilidade com as já existentes: a de trabalhadora. Com essa saída, os filhos perderam a oportunidade de aprender com suas mães como cuidar das tarefas do lar. A criação dos filhos passou a ser mais focada nos estudos. Os jovens chegam ao mercado de trabalho bem preparados para as atividades profissionais, mas existe um desconhecimento dos serviços domésticos, essenciais para a manutenção da casa, da saúde e da vida. A casa é o porto seguro para onde voltamos todos os dias após a nossa jornada para recarregar as energias, o encontro com a família, para o merecido descanso. Para que seja o melhor lugar do mundo precisa estar limpa, roupas lavadas e passadas, despensa abastecida, refeições saudáveis, enfim, organizada para acolher seus moradores.

Você defende que a dona de casa precisa do apoio de uma empregada doméstica para se organizar melhor. Como deve ser a divisão das tarefas entre elas?

Você sabe que temos em casa 65 tarefas para serem realizadas? Esse levantamento foi feito numa família de classe média que reside em casa com três filhos entre 5 e 9 anos. Exatos 92% das tarefas são de caráter

operacional, portanto, podem ser delegadas. Alguns exemplos: lavar, passar, limpar e cozinhar. Entre as tarefas que não devemos delegar: planejamento das tarefas, controle financeiro, acompanhar o estudo dos filhos, contratação de serviços etc. A missão de uma empregada doméstica é executar as tarefas de uma casa, permitindo que seus moradores tenham tempo e tranquilidade para o trabalho e seus afazeres pessoais. São os trabalhadores domésticos (mensalistas ou diaristas) que garantem a possibilidade de as pessoas conciliarem o emprego e os cuidados com a casa e os filhos, podendo concluir que a função deve ser sempre respeitada e bem valorizada. Se não tivesse tido oportunidade de ter empregada doméstica, não teria como exercer com tranquilidade meu trabalho. Meu sucesso profissional e pessoal só foi possível com essa retaguarda.

Qual é o perfil de uma boa empregada doméstica?

Integridade, inteligência e energia para as tarefas.

Você contou que muitas alunas têm dificuldade de encontrar uma empregada. Foi por isso que decidiu criar o curso Qualificação em serviços domésticos?

Frequentemente, as donas de casa se queixam da falta de mão de obra qualificada. Em geral, a maioria das pessoas acredita que os serviços domésticos dispensam treinamento. Existe a ideia de que alguns já nascem com a habilidade para executar essas tarefas. Isso não é verdade. Os serviços domésticos exigem preparo e treinamento como qualquer outra profissão. É por isso que existe grande dificuldade em encontrar mão de obra qualificada no mercado de trabalho. Há muitas vagas disponíveis, poucos profissionais preparados e muitas pessoas desempregadas que querem uma oportunidade. Por esse motivo decidi criar o curso Qualificação em serviços domésticos, destinado a homens e mulheres, com o objetivo de qualificar pessoas para os serviços domésticos, além de gerar emprego e melhorar a renda das famílias. Para desenvolver esse projeto-piloto tive o apoio da coordenadora do Centro de Referência de Assistência

Social (Cras) de Prudente de Morais, na Região Central de Minas, a psicóloga Ana Flávia de Sales Costa, e da Secretaria Municipal de Assistência Social do município. No curso são tratados assuntos como ética, higiene, saúde, vestuário, comportamento, meio ambiente e questões práticas sobre o serviço doméstico (lavar, passar, cozinhar e limpar). Os instrutores são funcionários do Cras de Prudente de Morais e pessoas da comunidade da cidade, de Sete Lagoas

e Belo Horizonte. Todos voluntários. **Então, há vagas no mercado para quem quer trabalhar com o serviço doméstico?**

Sim, a todo momento sabemos de alguém procurando uma pessoa para os serviços domésticos. Portanto, acredito que as pessoas que tiverem interesse em realizar o curso terão grande facilidade para se recolocar no mercado de trabalho de maneira digna e, assim, receber uma remuneração compatível com seus conhecimentos e desempenho. Temos intenção de estender esse

